
Identificação

Estado	Município	Etapa de Inscrição	Status
Espírito Santo	Vitória	1	Concluída

Título

Serviço de Telemedicina na Atenção Básica: uma experiência no enfrentamento da Covid-19 no Município de Vitória.

Gestor(a)

Nome	Email
CATIA CRISTINA VIEIRA LISBOA	ccvlisboa@correio1.vitoria.es.gov.br

Autor(a) principal

Nome	Cpf
MARILENE GONCALVES FRANCA	095.210.957-33
Email	Telefone
mgfrancaenf@gmail.com	(27) 9994-58625

Endereço

Travessa do Poço Mestre 14 Itanguá Cariacica - Espírito Santo CEP: 29.149-555

Responsável pela apresentação do trabalho

Nome	CPF
MARILENE GONÇALVES FRANÇA	095.210.957-33

Coautores(as)

Nome

Coautor(a) 01: KARINA DALEPRANI ESPÍNDULA

Coautor(a) 02: TAIS COHEN

Descrição da experiência - resumo do projeto

Apresentação/Introdução:

O município de Vitória/ES, diante do cenário mundial e local da pandemia da COVID-19, instituiu uma série de medidas e estratégias de enfrentamento à doença. Nesse intuito, a Secretaria Municipal de Saúde, com foco na ampliação da assistência na Atenção Básica e do acesso da população aos serviços de saúde, implantou a Telemedicina por atendimento telefônico, com a finalidade realizar atendimento pré-clínico, de suporte assistencial, de consulta, monitoramento e diagnóstico durante este período. O serviço funciona todos os dias da semana (incluindo finais de semana e feriados) de 08 às 22 horas, por regime de escala de profissionais, de acordo com a carga horária dos mesmos. Esse atendimento acontece diretamente entre médicos e usuários, por meio de tecnologia da informação e comunicação, visando à estratificação de risco e a identificação precoce de casos de COVID-19, o direcionamento adequado do munícipe e o acompanhamento dos casos pelas equipes locais da Atenção Básica a otimização da infraestrutura da assistência presencial das UBS para os casos prioritários a redução de riscos de estagnação do sistema local de saúde e o favorecimento à manutenção do isolamento social. Desse modo, o serviço de Telemedicina constituiu-se um ponto de atenção na rede saúde, visando o acolhimento das necessidades dos usuários pautado na integridade, na segurança e no sigilo das atenção prestada no âmbito no SUS.

Objetivos

Implantar o serviço de Telemedicina no município de Vitória visando realizar teleatendimento para avaliação clínica dos casos suspeitos de COVID-19 e outras situações de saúde.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência de implantação da Telemedicina no município de Vitória-ES. Inicialmente, a Coordenação de Atenção Básica estruturou a equipe de profissionais médicos para atuar no serviço, por meio do aproveitamento dos

profissionais afastados por comporem o grupo de risco da COVID-19, direcionando-os para o atendimento remoto. Posteriormente, por meio do canal “Fala Vitória 156” (Call Center existente no município), foi pactuada o atendimento telefonico do usuário para o serviço de Telemedicina e contratou-se enfermeiros para realizarem a identificação, classificação de demandas e orientações gerais para posterior atendimento médico. Nas teleconsultas são realizadas o atendimento clínico e/ou orientações aos usuários são registradas em Prontuário Eletrônico, com a emissão de laudo, receita, atestado, notificação e solicitação de exames, bem como encaminhamento à UBS de referência e/ou Pronto Atendimento. O serviço conta com equipe de suporte médico, enfermeiras e dentistas que monitoram diariamente os atendimentos, principalmente, os casos como sinais de alerta que necessitam de atendimento presencial, e articulam com os diversos pontos da Rede de Atenção à Saúde a continuidade do cuidado. Foi criado, também, um código de procedimento interno de identificação da consulta em Telemedicina e a partir desses, são elaborados relatórios de monitoramento que possibilita a equipe de AB identifique os usuários que foram atendidos no serviço.

Resultados

No período de 24 de março a 23 de julho de 2020, de acordo com o relatório de monitoramento da Telemedicina da Rede Bem Estar, foram realizados 8.346 atendimentos com uma média de 92 atendimentos/dia. Deste total, 60,88% foram de usuários sintomáticos respiratórios, sendo que 71,84% apresentaram sintomas leves e foram mantidos em isolamento domiciliar, 15,49% foram referenciados para atendimento presencial em Unidade Básica de Saúde, 12,40% para avaliação em Pronto Atendimento e 0,28% se caracterizaram em casos mais graves para acionamento ao SAMU 192. Os casos indicados para avaliação presencial são monitorados até seu comparecimento ao serviço referenciado, especialmente quando se trata de sinal de gravidade. Outras demandas que compareceram ao serviço caracterizavam-se por arboviroses, laudos e manutenção de receitas de continuidade. As equipes de atenção básica utilizam-se dos relatórios emitidos da Telemedicina automaticamente na Rede Bem Estar, e promovem a continuidade ao monitoramento dos sintomáticos respiratórios e das demais necessidades de saúde dos usuários. Durante todo o período de atendimento as equipes do serviço receberam alinhamentos técnicos contínuos para manutenção da qualidade da assistência e a integração com os demais pontos de atenção da rede.

Conclusões

O serviço de Telemedicina tornou-se um ponto de atenção na rede municipal de atenção para realizar o acolhimento inicial à necessidade do usuário, visando dar

suporte aos atendimentos realizado nas UBS, principalmente, nesse período de pandemia do COVID-19, na qual se deve priorizar o isolamento social, mas não se deve interromper a continuidade da atenção. A Telemedicina mostrou-se uma potente estratégia de ampliação de acesso à assistência à saúde, contribuindo para a estratificação de riscos e identificação precoce de situações de gravidade, visando o atendimento oportuno e as intervenções necessárias e colaborando com a redução da circulação de pessoas. Além disso, possibilitou a ampliação da visibilidade da AB à população não usuária do Sistema Único de Saúde e fortaleceu o vínculo do munícipe com sua UBS, favorecendo a coordenação do cuidado.

Palavras-Chave

Telemedicina Atenção Básica COVID-19